

### Esperança que brota com a chegada da água



*No Sítio Piau, a cisterna calçadão garante vida, produção e dignidade.*

No **Sítio Piau**, zona rural de **Ouricuri (PE)**, vive dona **Maria do Carmo** e sua família, agricultores familiares que viram a transformação acontecer dentro do próprio quintal e na rotina da casa. No Semiárido pernambucano, ações de acesso à água têm garantido dignidade e melhores condições de vida às famílias agricultoras que convivem diariamente com a seca, como a de dona Maria, que hoje colhe os frutos dessa conquista.

Antes da chegada da cisterna calçadão, a luta por água era diária. **“Era muito difícil água aqui na nossa região por ser um pouco distante da cidade. Antigamente vivíamos de carros-pipa pra tudo. Muitas vezes não tínhamos nem como comprar água”**, lembra dona Maria, recordando o tempo em que cada balde carregado representava um desafio.

Com o apoio do **Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2) da Articulação Semiárido Brasileiro** e da **ONG Caatinga**, a realidade mudou. A instalação da cisterna calçadão trouxe alívio e segurança hídrica para o manejo dos animais — porcos e galinhas — e para o cultivo das plantas frutíferas, além de permitir melhorias na propriedade, como o cercado do quintal.



“Foi devagar, aos poucos, crescendo. Quem tem a felicidade e a oportunidade de ganhar uma cisterna dessa, sabe o quanto ela muda a vida da gente”, afirma dona Maria com um sorriso que reflete gratidão e esperança.

Hoje, dona Maria colhe os frutos de um trabalho que floresce com a força da convivência com o Semiárido. A água acumulada durante as chuvas garante o sustento da família durante todo o ano, tornando possível plantar, cuidar dos animais e até diversificar a produção. “Agora a gente tem água por mais tempo e pode planejar melhor o que vai plantar”, conta com orgulho.



A cisterna calçadão também representa independência e dignidade para a família, que passou a produzir mais e com qualidade, fortalecendo a economia familiar e o sentimento de esperança no Sertão.

A experiência de dona Maria do Carmo é um exemplo de como o acesso à água e às tecnologias sociais transforma realidades, devolvendo às famílias agricultoras a confiança e a alegria de viver da terra.



“Antes faltava água até pros bichos. Agora eles têm todo dia.” — Maria do Carmo